



COMANDO PROMETEU E NÃO ENTREGOU

O atual Comando da GCM de **forma unilateral decidiu assumir as negociações sobre aumento salarial (RETP) diretamente com a Administração Municipal**, se esquecendo de que é subordinada desta Administração.

Foram diversas idas e vindas **de propostas mal elaboradas**, criação de **comissões inúteis** com representantes do próprio Comando, e **sem a participação efetiva do Sindicato conforme determina a Constituição Federal**.



Nesta tarde (23/08) o Comandante Geral da Guarda Civil Metropolitana, Carlos Alexandre Braga, recebeu as entidades; AGES, ABRAGUARDAS, APGM E AAPOL, para dar continuidade as tratativas referente ao R.E.T.P, todas as entidades foram convidadas.
"O intuito dessa agenda é dar transparência de toda negociação que vem ocorrendo"
Disse o Comandante Braga



**SINDICATO DOS GUARDAS CIVIS
METROPOLITANOS DE SÃO PAULO**

SINDICATO DOS GUARDAS CIVIS METROPOLITANOS DE SÃO PAULO

ENTIDADE REPRESENTATIVA DA CATEGORIA



Reunião em 16 de julho de 2018 / Fonte: Grupo
Whatsapp Juntos pelo RETP

Em reunião com o senhor comandante Carlos
Alexandre Braga, foram passadas informações
quanto ao andamento da propos ta sobre o reajus te
do RETP.

Tendo em vis ta uma análise em des favor referente
à primeira propos ta apresentada, o
comando de pronto enviou uma nova minuta sobre o
reajus te com a proposição de aumento linear. Cabe
ressaltar que tal propos ta foi vis ta com bons olhos
por parte da Secretaria de Finanças a qual não
apresentou qualquer empecilho.

As datas apresentadas na minuta encaminhada pelo
comando foram propos tas pela ges tão, tendo em
vis ta a devida adequação orçamentaria. Uma vez
que o orçamento de 2019 ainda não foi equalizado,
não há possibilidade de propor reajus te algum para
o início do ano vindouro.

Foi informado também que o valor de
"125%" apresentado na última data quanto ao
aumento, ocorreu erroneamente sua de digitação,
onde deve-se ler "150%".

Ressaltamos que a reunião teve como escopo a
transmissão o mais clara possível de
informações, a fim de que sejam evitados "bizus" os
quais são deveras prejudiciais.

Prometeu elevar o **RETP para 180%**, depois **caiu para 150%**, e no final **miseros 90% no RETP**. Isso mostra um grau inaceitável de amadorismo quando

Rua Cel. Xavier de Toledo, nº. 84 - 2º e 3º andares – Centro. CEP. 01048-000. São Paulo - SP.

Tel. (*11) 3231-0330 & 3231-4902 & 3258-8804

Site: www.sindguardas-sp.org.br



**SINDICATO DOS GUARDAS CIVIS
METROPOLITANOS DE SÃO PAULO**

SINDICATO DOS GUARDAS CIVIS METROPOLITANOS DE SÃO PAULO

ENTIDADE REPRESENTATIVA DA CATEGORIA

um subordinado da Administração Municipal decide agir como sindicato, pois esse valor vai corresponder a 5,55% de aumento para os Policiais da GCM da mais rica Cidade do Brasil.

O Sindicato desde o início do ano vem tentando negociar com o Governo, no entanto a ação do comando foi **contudente em não reconhecer a representatividade da única entidade Sindical.**

Ainda assim entregamos uma proposta de elevação do **RETP e do Piso**, com percentuais para os três anos restantes do governo. Misteriosamente este ofício foi **“perdido”** no comando, e nunca foi encaminhado para o Governo. Após mais de um mês o Comando solicitou uma cópia ao sindicato, contudo a diretoria do sindicato sabendo do amadorismo também havia entregue cópia da proposta na SMSU.

Veja aqui: <http://sindguardas-sp.org.br/site/NoticiaInterna/1039/o-sindguardas-sp-segue-na-luta-para-a-melhoria-salarial-do-servidor>

Com muito custo o Sindicato conseguiu agendar uma reunião para o dia 10/09/18 às 11h00min com as Secretarias de Governo, de Finanças e Segurança Urbana, mas para surpresa da diretoria, na quinta-feira anterior a reunião foi estranhamente cancelada sem maiores explicações (**será porque o Comando da GCM já estava em tratativas? Será que já sabia do resultado ridículo desta proposta e houve alguma promessa para manter o silêncio?**).

O fato é que no dia 03/08/2018, ocorreu uma reunião com representantes das Secretarias de Gestão, Finanças, Segurança Urbana e o Sr. **Comandante negociador**, e nas palavras do próprio Comandante Carlos Alexandre Braga, **“Tivemos um avanço muito significativo em relação à valorização do piso salarial e aumento do RETP”**. O que seria esse **avanço muito significativo? Um RETP de 10% enfiado goela abaixo?**





Secretário de SMSU e Comandante Geral da GCM participam de mais uma reunião sobre a valorização salarial dos servidores

O encontro foi nesta sexta-feira, 03/08 no Gabinete do Prefeito e participaram o Secretário José Roberto Rodrigues de Oliveira, o Secretário Adjunto Fernando Cesar Lorencini, o Comandante da GCM Carlos Alexandre Braga, o Secretário Municipal de Gestão Paulo Uebel, o Sr Luiz Felipe, representando o Secretário Municipal da Fazenda Caio Megale e a Chefe de Gabinete da Secretaria do Governo Municipal, Tarcila Perez.

"Tivemos um avanço muito significativo em relação à valorização do piso salarial e o aumento do RETP" disse o Comandante Braga.

O **Comando ao adentrar numa seara que não lhe diz respeito**, ou seja, representar os interesses salariais dos Policiais da GCM **teve como resultado um reajuste insignificante para toda categoria**. Aliado ao excessivo desgaste com trabalho sem garantia do cumprimento de direitos já adquiridos e que vem sistematicamente sendo descumprido como, por exemplo, a atividade física, cancelamento de folgas, jornadas extras sem do devido acréscimo, assédio moral, falta de equipamentos de proteção individual, armamento obsoleto.

O comando deveria buscar responder porque a gloriosa GCM de São Paulo se tornou em meros cuidadores de usurários de drogas, estátuas, cinemas desativados, paredes do teatro municipal, fonte inutilizada, muro de arrimo (arcos do Jânio), muro de vidro da Marginal Pinheiros que, provavelmente, tem problemas estruturais e que em virtude disto seja a causa de se quebrarem em consequência da trepidação dos veículos que ali circulam 24 horas por dia e o Comando opta por responsabilizar os Policiais da GCM com punições injustas.

Infelizmente o **Comando chamou a responsabilidade das negociações do RETP** para si, sem medir consequências e sem avaliar que atitudes isoladas **levam a resultados ruins como esse mísero aumento**.

Estamos aguardando o vídeo do comando explicando porque ele prometeu RETP de 180% e só chegou em 90%.

SINDGUARDAS-SP, HÁ 25 ANOS TRABALHANDO PARA VOCÊ!